

VOLUME 4
VIAGEM À COSTA LESTE - 3ª PARTE (PARAÍBA, ALAGOAS E SERGIPE)
25/12/1859 a 11/01/1860

INÍCIO DO TEXTO DO DIÁRIO DE D. PEDRO II

Cabedelo

25 de dezembro de 1859

Xadrez 1 militar e 4 de justiça - frestas para luz e ar bafo.

A povoação 600 a 800 almas com aulas de meninos com 34 matriculados a 20 freqüências. Capelinha da fortaleza de Sta. Catarina.

O xadrez da esquerda que serve agora ainda é mais escuro e menos arejado.

Cinqüenta a 60 arrobas de pólvora não há dos particulares. Não há livro de entradas e saídas da pólvora particular, e do Estado outro da carga geral. O comandante diz que não há ordens para haver livro para a pólvora particular.

Seis soldados e 1 cabo da G. Nacional do interior. Há uma casa destelhada e meio arruinada sobre arcos que diz o comandante ter sido mandada desmanchar por Fernando de Portugal; põe exceder a altura da muralha - fora feita para casa do comandante.

A casa abobadada da pólvora - úmida. 40 peças das quais 21 mal montadas. Peça portuguesa - Sta. Catarina - amolgada por uma bala do lado no sentido do eixo.

Peça com a cifra [*ilegível*] num escudo com esta figura em cima (*desenho*) 1629 - 4662 - Wilem Wegewaerk me fecit Hagae.

Peça espanhola de Filipe 4 - D. Pedro Pacheco Marques de Castro. Fuerte del consejo de Guerra Capitan Gl. de Artill^a. outra espanhola id. - outra - outra - outra.

Nos ângulos havia peças, mas taparam as aberturas para as peças e fizeram barquetes para a infantaria.

Fortaleza espanhola hexagonal irregular com baluartes e redentes. Lado do sul com grande brecha que começou em 1825. A do Brum é menor. Um dos espanhóis tem uma parte do rebordo da boca levado por uma bala.

Peça holandesa das sereias [?]. Embaixo. Die Geotroierde Wesh Indece Comnih e Amasterdam. Worten me fecerunt Ivirecht (ver o papel).

Tarja com instrumentos de guerra e um escudete com leão rompante armado de espada curva na mão direita.

Peça espanhola id. - outra id. Peça da galera Manuel Monte que enalhou há 4 meses. - 2 espanholas id. Peça com as armas espanholas 1622 - Iohannes Sithoef me fecit Buexelles.

Lazareto na ilha da Restinga.

Convento de S. Bento. Pedido de terra 1599 - Começo suposto da edificação 1600. Claustro reedificado é sacristia - linda vista do salão nor [*sic*]. Descobre-se quase toda a cidade e o cabedelo muito longe. Cerca muito pequena. Não tem biblioteca. Talha da capela-mor nova. Hinc est chorus - como em Olinda. As cadeiras muito estragadas. Cornija e umbrais de pedra pintadas para fingir mármore. Lápide mais antiga de 1758.

Carmo

Começada igreja 1764 acabada 1779 - altares de pedra pintada fingindo mármore.

As cadeiras dos 2 coros estão bem conservadas. Igreja de boas proporções, mais bonita que a de S. Bento.

Sepultura de 1677 perto dos cancelos.

O convento serviu 30 anos desde [1817?] até 46. 200\$000 por ano de patrimônio, que poderia integrado dar 3 e 4 contos anuais esbanjado pelos procuradores. Claustro em ruínas. A igreja está arruinada.

A praça do mercado está em patrimônio do convento, segundo diz o provincial. Hino est chorus.

A livraria desapareceu.

Degraus de pedra que quase desapareceram com o pisar.

São Francisco

Belisário e Cruzeiro.

Os 1º s religiosos vieram em 1590.

O Guardião fretou o Cabedelo e um forte defronte - que foi reparado pelo menos, 2 anos depois morreu num combate.

135 guardiães desde o 1º, como consta de um livro manuscrito do convento.

No teto da casa de oração dos 3^{os} onde há o andor da procissão de cinzas existe representada a visão de um dos fundadores do convento que viu um companheiro arrebatado ao céu num carro de fogo para tomar por sua humildade o lugar que Lúcifer perdeu por sua soberba.

Sepultura que parece antiga, cuja data não se lê, estando as letras gastas - é de Fr. José Monteiro da França - corpo da igreja.

Outra no claustro de Fr. Luís da Anunciação.

Claustro o maior depois do da Bahia.

Sepultura na capela do Tnte. Coronel Gonçalo Rové de Castro sua mr. e erd^{os} com data de 1706 - serve de consistório da Irmandade de S. Benedito. Degraus de pedra gastos. Grande cerca arrendada com poço de boa água para beber.

Livro das Alaias do Convento de S. Antônio da Paraíba. Ano 1741 - Jaboatão fecit - mas a mais letra não parece a mesma que a do Jaboatão fecit - embaixo da folha de frontispício.

Misericórdia

Capela de S. Salvador onde está o sacramento à esquerda - 1639.

Duarte Gomes da Silveira e sua mulher, cujos retratos estão no altar da capela. Hospital de antes dos holandeses, reparado por Duarte etc. e em 1755 6 mulheres e 3 homens, asseado, mas não admitindo mais de 40 camas. 2 celas para doídos embaixo, estreitas.

Dr. Inocência Borges. Procurador Dr. Assis Rocha.

Rosário

Compromisso aprovado em 1780.

Mercês, está dourando o altar-mor.

Ponte do Sanharó não tem 80 braças - projeto Londen - esteios da ponte já carcomidos, estrada estragado, carecendo a ponte de reconstrução.

Passei pelo horto botânico, que tem muitas ervas. Acha-se apenas cercado de paus finos e com algumas árvores plantadas. Mora aí um homem com o fim de cuidar do jardim, mas não o traz limpo; desce-se do Palácio para lá ir.

Tarde

Recrutados com sentenciados.

Novas espingardas más.

5 ¼ h Quartel do meio batalhão bom, ainda que algumas comp. estejam acanhadas.

Armamento pouco limpo e velho. Queixas como em todos os quartéis dos fornecimentos do - arsenal de Pernambuco - Mochilas novas que molestam os soldados. Comida que parece boa, menos a farinha - deixei de ver todos os gêneros por não os haver a mostra na arrecadação e ter ido o arroz para o hospital.

As camas são de ferro com tábuas.

Disseram que não havia mais economia de rancho e achando eu sobra responderam que fora para a caixa do rancho e não das economias *[sic]*. Tem pouco dinheiro em cofre.

Água de cacimba, próxima em depósito.

Hospital bem arranjado menos o despejo em cubos de pau na latrina do quartel que vai depositar tudo num vão da terra. O aparelho cirúrgico está em casa do 1^o cirurgião do hospital que se defende dizendo que ficara em sua casa para o ter limpo apesar de não haver cirurgião de dia no hospital. Os gêneros são pedidos pelo agente aos fornecedores, não há arrecadação deles no hospital.

Cadeia - ótima a não ser a má construção feita por arrematação e limpeza das latrinas apesar de haver cacimba e bomba que podia levar a água que jorrasse dentro das latrinas.

O chefe de polícia ficou de dar a lista dos presos.

O aspecto exterior não deixa de dar-me vista e logo notei este edificio ao aproximar-me do porto da cidade.

Quartel da polícia. Sofrível edificio e bonito por fora.

Espingardas de pederneira. Tarimbas. Baia com assoalho de madeira, pois a pedra ofende os cascos dos cavalos que não são ferrados, mas com esgotos de pedra por baixo.

Ração de um cavalo por dia 1/P arroba de capim que é mau comprando-se a carga de um cavalo 5 arrobas por 4\$400;

1/64 de alqueire de milho dobro do Rio por 6\$400 e mel cada camada a 300 e tantos rs.

Rancho fora.

Clavina com vareta solta, tudo de pederneira.

Batalhão popular.

26 de dezembro de 1859

4 - Engenho de Sto. Amaro - descida do mesmo onde o Pedro Chaves levou o tiro dado do lado esquerdo da ribanceira da estrada.

Riacho Tibiri.

Engenho Tibiri.

Sta. Rita, engenhos St. André, Outeiro e S. João, todos de José Teixeira de Vasconcelos, chegando ao último às 5 ½ h.

É de água e faz 2 mil sacos ou 10.000 arrobas por ano com 30 escravos de campo, muito boa água para beber.

Partida às 6h

Socorro, 6h e 34 min passagem do Paraíba a cavalo, flor de Mutambé.

6h e 35 min (Saboeiro, nome de uma árvore cujo fruto tem casca que faz espuma como sabão Peixe) (Cruz do Espírito Santo 7h), passei mais 2 vezes o Paraíba cada vez com menos água, cortando pouco acima, anuns brancos, lindos conrizes.

8h Maraú. Terra boa e boas canas.

Os frades bentos são donos do engenho e nada está preparado para almoço.

A Batalha não tem compromisso, é apenas um livro das eleições da irmandade, o Socorro tem compromisso e mandei buscá-lo.

Produz o engenho 1500 a 2000 formas de 5 arrobas - há na Província mesmo de 7.

Vi bastantes negros.

Saída às 9 ½ h . Engenho Una, Itapurá - ponte má sobre o riacho - engenho Paciência de Chacon.

Passei o Paraíba mais 3 vezes e cheguei à pequena vila do Pilar às 11h.

Está bem situada numa várzea ondulada descobrindo-se no horizonte a serra Borburema.

Não [nos] esperavam na vila senão das 6 para as 7 da noite. Nada pronto e parte dos troles ainda estão de viagem do Recife.

Água o povo bebe do rio, mas há cacimbas e uma fonte perto da casa do Dr. Filinto que é bem má se é da que bebi.

Um cemitério.

Matriz em construção, a velha está em ruínas e tem atrás um edifício de convento ou recolhimento.

Desde antes do jantar incendiou-se um partido de cana do presidente da Câmara Murilo Falcão, não sendo de admirar pois está mesmo por detrás das casas da vila, não tendo a Assembléia Provincial aprovado a postura que lhe propusera a Câmara permitindo a plantação da cana junto à vila.

As canas estalavam com grandes labaredas, cujo calor incomodava na varanda da casa da Câmara onde estou. Felizmente não ofendeu casa alguma nem passou aos partidos imediatos.

Nota do vigário a respeito da matriz.

Cadeia toda esburacada com dois guardas quase em fraldas de camisa que se puseram a correr atrás do único preso que saiu da prisão para me ver.

O juiz aqui julga com regularidade apesar de haver suas apelações? Só em Ingá é que se reuniu o júri duas vezes este ano, não havendo processos em (ukeg) para o 2º júri, e tendo-se aberto correição aqui e no Ingá.

No Ingá há plantações de algodão e alguns engenhos de cana.

Em Campina G^e [Grande] há criação de gado principalmente, e o maior açude da Província com 400 braças de extensão pelo menos, mas como está em terra de lavoura, dá lugar a contestações com os criadores.

Aqui matam-se 6 reses aos soldados, 40 engenhos no termo do Pilar.

Há mudanças rápidas de temperatura e suas doenças, mas não graves nas transições da estação.

A Câmara Municipal recebeu 1 conto para preparos, mas quase nada fez, tendo sido hoje parte da pintura feita pelos particulares.

A Câmara recebeu aviso da visita há 2 meses, e sabia desde ontem que ela se realizaria hoje.

O vereador imediato já esteve em Fernando ⁰⁰¹ por comprometido na revolta de Pernambuco e acusado do assassinato do coronel Euprísio.

Vigário bom e liberal, sendo o coronel Comandante do Corpo conservador. Ainda duram estas denominações.

O presidente diz que o coronel Ismael de tal Lisboa ligasse aos rasgados ou liberais, os conservadores são os baetas.

Música vinda de Goiana de *(ilegível)*.

27 de dezembro de 1859

4 - 5 ½ h Maraú.

6h e 10 min Boa Vista.

Riacho Itanhaego.

7 menos 10. Pau d'Arco engenho de *[espaço em branco]*.

Carvalho faz 1500 a 2000 pães por ano de 5 a 6 arrobas com 16 escravos do campo e por tudo 20 e tantos trabalhadores.

O engenho Tabocas para o lado da Cruz do Espírito Santo do T^e Coronel irmão do Carvalho faz 2000 pães de 4 a 5 arrobas com 20 escravos.

[*desenho*]

Saída às 8h e 20 min.

Pedra com as figuras - 9 menos 20 a caminho tabuleiro arenoso catinguento - vale menor arenoso, engenho Moriri com elegante casa a concluir de vivenda, engenho Guarita na falda de um outeiro à vista de Mamanguape do Cunha Vasconcelos.

A cidade dista ¼ légua do rio, segundo me disse o Almeida Vasconcelos (Frederico).

Freguesia de 10.000 almas, cidade de 3 a 4000 (vigário encomendado sobrinho do Frederico e Cunha Vasconcelos).

A vila esteve antigamente em Montemor dos índios ou Preguiça mas já antes de passada sua sede legalmente para Mamanguape já aí estava de fato.

Tem crescido o 6plo ⁰⁰² em 20 anos. Talvez em lugar de remover a pedra da barra seja melhor abrir outra, segundo ouvi ao Frederico.

Batalhão com 1200 alistados e 400 fardados, mas sem armas, comandado pelo irmão do Cunha Vasconcelos.

Casa dos sobrinhos do Frederico dos quais um, o Augusto, é o juiz municipal, bem arranjado tudo, ainda que julgassem que eu chegaria à tarde.

Aula de Meninos

55 matriculados freqüência 42 - Mã e pequena.

Aula de latim

Matriculados 15 - freqüência id. bem em Horácio. O professor padre presidente da Câmara é bom.

O presidente ficou de pedir à tesouraria um mapa do movimento da inspeção do algodão nos últimos 5 anos.

Massa de curiosos - Vesti-me para vê-la passar da janela.

28 de dezembro de 1859

4 - Areial

Gragotá 8 - 2 a 3 mil pães de 5 arrobas com 70 a 80 escravos. Boa roda de água, triste alambique, começou a moer há 15 anos, boa cana, a imperial não dá bem, o dono Joaquim Gomes da Silveira Comandante superior deste Município parece lavrador inteligente.

Engenho de meio do Silveira; passagem em canoa do Paraíba, engenho Caiengo, riacho Tambaí, Sto. Amaro, cidade do Palácio.

11 ½h Fogo de artifício.

Liceu

100 meninos. Rapaz de matemáticas.

Colégio das Neves

9 meninas - 2 professoras 1^{as} letras e regente e geografia - morreu a de música - a de 1^{as} letras há um ano que é professora tendo sido antes particular.

Casa pequeníssima e arruinada.

Nenhuma presente.

Aula de meninos

Padre Joaquim Vitor Pereira - Caderno pois ainda não recebeu livro apesar de pedido.

110 que têm freqüentado de julho para cá - ordinariamente de 72 a 96.

1º 2 anos na aula do Padre lê mal.

2º há 6 meses tendo já estado há tempo em outra aula lê melhor.

3º há 4 meses, começou fora, lê menos bem.

4º sabe já em gramática respondendo sofrivelmente e em frações quase nada respondeu, dividindo muito devagar mas certo e tira a prova real errando a princípio a multiplicação. Não estão muito certos em geral na doutrina.

O professor parece bom. Letra sofrível.

Aula de meninas da rua direita

50 matriculados freqüência id. Má letra no livro de matrícula. Nenhuma presente.

Aula de meninos

Professor Joaquim Couto de Almeida Nobre, há 7 anos.

22 constantes de um papel. Pediu livro, mas não é costume segundo diz o professor dar-se.

1º há 3 anos, lê demorando-se.

2º 2 anos $\frac{1}{2}$ - leitura sofrível. Divide bem e tira a prova real. Em frações quase nada disse.

Os outros dos presentes dividem alguns, porém mal. Não sabem nada de doutrina. Mau professor.

Aula de meninas

Professora Maria das Neves Manuela de Melo - 23 matriculados. Letra má a que vi das meninas com erros de ortografia nas mesmas palavras.

Aula de meninos

Joaquim da Silva Guimarães Ferreira. Livro com 20 matriculados. Estavam só 5. 12 freqüência.

Sala muito vasta.

1º lê soletrando para si, tem 3 anos. Não soube escrever os números para dividir, divide bem e tira a prova real. Depois das 4 operações é que o professor ensina a ler os números. Só sabem rezar orações e mandamentos etc. Mau professor.

Aula de meninos de Estevão Coelho de Melo

Matriculados em livros 65 - freqüência 40 e tantos a 50 - Presentes 4.

Há ano e tanto lê soletrando, e já soma mal. Má casa, telhado arruinado. O pequeno interrogado é sobrinho do Repúblico, filho de um professor particular de 1^{as} letras, tem cabeça grande e redonda e ar carregado.

O continuo do Liceu só avisou ao menos a este professor no fogo de ontem.

Antes do almoço saímos às 6 $\frac{1}{4}$ h - depósitos de artigos bélicos, inútil e dispendioso somente.

Cemitério bom; falta de correspondência do portão com a porta da capela - segundo novo plano com catacumbas para ossos.

Tambíá lugar bom para passeio, fonte antiga abundante de água de rocha.

Capitania do Porto Igreja bonita mas não acabada - obra dos negociantes - de S. Pedro Gonçalves.

Nova casa da tesouraria por arrematação, péssimo sistema de madeiramento - ponte já rachada.

Alfândega - estado do porto - cais - armazém - questão entre o Inspetor Dr. José da Costa Machado e Escrivão João José Henriques, irmão do Antônio. Inspetoria Provincial.

Inspeção do algodão, segundo marcação do que já vem de Mamanguape - má qualidade do algodão de 1^a - fraude na mistura das qualidades.

Depósito de 1000 quintais talvez de pau-brasil, conveniência de sua venda pronta.

Tesouraria Geral - aumento da casa para um terreno nacional anexo - livros para Guarda Nacional - lugar do arquivo.

Correio 2 horas para aviar as malas do sul e uma para as do norte.
Pedreira de cal e forno - Cadeia velha - 1703.
O rapaz das matemáticas chama-se Manuel Clementino Cam^o da Cunha Aranha.

30 de dezembro de 1859

Saí do Palácio às 8h - larguei às 9 menos 10.
Às 5 ½ h à vista de Olinda.
Salvaram os fortes do istmo, veio até perto do Apa o vapor Camaragibe trazendo só o negociante Araújo.

31 de dezembro de 1859

Atrasamo-nos muito. 6h e 7 min; já se avista terra – Camaragibe muito longe.
7h Iça-se a bandeira por se ver já Maceió.
Salva do forte do Mamão – do Itamaracá que se acha no porto juntamente com o Xingu e o iate Paraibano.
O porto de Jaraguá deve levantar muito mar com vento S.
8h e 4 min fundeamos.
11 e tanto desembarque. Muito entusiasmo.
Meio-dia chegada à Matriz – belo templo acabado hoje mesmo de todo, benzendo-se a imagem.
Pregador substituído pelo que devia sê-lo vindo por terra de Pernambuco.
Parada de batalhões dos 2 Comandos superiores daqui e das Alagoas que é do Jiquiá; só 800 armados a muito custo para esta ocasião.

Cortejo – Caleça – Informações – encanamento do Bebedouro a 1 légua de Maceió – o povo bebe água de cacimbas – também há água boa, e talvez melhor em Fernão Velho mais longe que o bebedouro.

Pajussara com porto abrigado, que não serve por se entupir mormente com os currais; já aí esteve uma corveta de guerra brasileira.

Casado Lima pedi informações – o Dantas diz que esse magistrado tem só o defeito de muito político. Não me agrada o seu ar.

O juiz dos órfãos que deseja ser removido para juiz municipal de Sto. Amaro agrada-me. Não assim o juiz municipal, e sobretudo o promotor que me disse que o tinham recusado de um processo para a relação.

A filha do Cotinguiba foi absolvida plenamente pelo júri do Penedo mas o juiz de direito apelou.

O Sobral, comandante superior daqui, disse-me que a seu comando tinha 3 batalhões e uma companhia de artilharia com 2 a 3000 alistados e só com 400 espingardas, tendo-se mandado consertar 6 pequenos canhões, que causaram suas desgraças.

2 batalhões à noite de paisanos, um de jaquetas brancas uniformizados e archotes e outro depois de gente de sobrecasaca.

Incêndio de 5 casas de palha talvez por causa de algum foguete.

Ainda há muita intriga política, dizendo o presidente que o Jacinto de Mendonça, cuja fisionomia e maneiras muito agradam, era a principal influência, tendo-a contudo o Jequiá, os propriamente liberais pouco valem.

O café não dá bem na Província porque não há chuvas regulares no tempo de florescência.

Não há partidas de 10 a 11 anos – o mais de 4 – como em Pernambuco – bom arroz, milho que aliás não produz como no sul do Império, e mandioca que plantada em montículos chama-se de matumbo, e em terra ajuntada de regos laterais de leirão ou mussuca.

Pouco aproveitam as terras com a mudança de plantaçào.

Cal feita da casa de um pólipó – cabeça de carneiro.

O secretário é o Dias de Moura que foi bom estudante do Colégio de Pedro 2^o. Serve há 8 anos na Província, e muito bem, segundo o Dantas que, todavia, por se achar indisposto com o lado do Jequiá e liberais, lembra remover para alguma secretaria do Estado.

1^o de janeiro de 1860

Pouco depois das 6h

Pajussara até quase Ponta-Verde.

Igrejas menos o Livramento.

Cadeia, presos amontoados; ainda não está concluída.

Boa casa da Câmara, júri e audiências.

Casa da Misericórdia com 6 mulheres e 19 homens - por acabar - remédios e gêneros fornecidos diariamente pelos contratadores.

Cemitério sem casa para autópsias - brinquedos nos canteiros de alvenaria do jardim feitos com anuência do Sá Albuquerque, segundo ouvi.

Hospital militar 13 doentes - perto do mar muito açotado dos ventos. Depósito inútil de artigos bélicos, onde achei guardada boa porção de pólvora por ficar mais à mão que no paiol. O oficial encarregado é um major reformado, Luís Alves Monteiro, de 70 e tantos anos que casou com uma moça de 16. Tem 14 livros de escrituração para o depósito e paiol.

Meio-dia missa matriz.

Pouco depois das 5. Farol num alto por detrás da matriz. 77 degraus. Refrator com espelhos. Intermitência de 10 minutos - ouvi ao administrador mas serão talvez 10 segundos. Um capitão inglês disse tê-lo visto a 1º.

2 guardas com 25\$000 mensais e o administrador que passa por zeloso e pareceu-me vivo, 50\$000.

Toda a despesa com o maquinismo por conta do cofre geral.

2 ½ garrafas de azeite de 5 ½ a 5 ½.

Paiol para detrás do farol e suficientemente arredado, com pólvora agora somente do Estado.

Quartel da Polícia num antigo teatro, cuja forma se conserva, também aí havia pólvora apreendida, e taquaris tomados pela polícia.

Rancho feito fora.

Os livros estão em outra casa, creio que do comandante coronel Manuel Morais.

Quartel de linha com 40 praças do 7º - muito sujas as companhias e grande desmazelo - a guarda nacional mestra mais cuidado que a tropa de linha.

O major reformado que comanda o contingente do 7º apareceu fardado, mas sem gravata.

Escrituração do delegado do ajudante General não está toda em dia, desculpando-se o Trajano Burlamaque, aliás quase que inútil, com ter só um amanuense.

Teatro como o de Petrópolis quase - Representaram o 29 melhor do que esperava, são cômicos de profissão.

O Carlos da Silveira Lobo sempre me acompanha e procura intervir, dando o Dantas azo a isso muitíssimas vezes.

Obra da levada.

Choveu noite passada e chuvejou esta manhã. Viração forte do Norte desde 9 até 10 da manhã.

Água de cano má onde há diversas cacimbas e uma com a melhor água delas.

2 de janeiro de 1860

Levada - de antes com qualquer maré subiam as canoas.

Matadouro mal colocado pela falta de limpeza.

Educandos artifices 40, pouca ou nenhuma instrução e música - casa insuficiente com leitos de pau - gêneros vindos do fornecedor, café de má qualidade, mas bem preparado, pão de 4 vinténs bem como manteiga boa.

Diretor pedante, mas parece zeloso.

2º Alfândega sem ponte e com o ladrilho de tijolo todo cheio de altos e baixos; um só armazém para tudo.

Inspetor Sobral. (1º) Capitania do Porto sofrível com madeiras para o hospício de Pedro 2º e para armada - amarelo ou vinhático, e sucupira. Catraia a consertar-se para a barra de S. Francisco.

Inspecção do algodão, bom armazém, fardos com pedras de 20 libras no canto, mau algodão.

A tesouraria geral - inspetor Umbelino Guedes de Melo - polícia e correio com 3 empregados somente mal chegando às 4 horas para expedição das malas.

Sala da Polícia - que convém mudar para outra casa - para a Tesouraria - casa alugada para todas as repartições e Presidência. Repartição das terras.

Tesouraria Provincial. Manuel Velasco dos Santos do Piragi para casar com Maria de Jesus Lopes. Na planta e nivelamento entre o açude do Riacho Bebedouro e a cidade vejo:

Situação do farol 9° 40' 21" Lat. 7° 26' 6" Long. E. do observatório do Rio de Janeiro. Variação 6° 20' N.O. - altura das maiores marés 12 palmos.

Carta das Lagoas feita pelo Vital - Nas marés das serigis cresce água na barra (do baixa-mar ao preia-mar) 10 palmos havendo a diferença para menos de 3 palmos nas quadraturas.

Barra das Lagoas Lat. 9° 42' 20" Long. 7° 23' 28" a E. do Rio de Janeiro.

Chuvistou esta manhã.

De tarde 1 ½ léguas divisa de Maceió e Pioca.

3 de janeiro de 1860

9 ½ h Porto das Pedras.

O Apa jogou muito ao entrar. O Pirajá não pode navegar no rio senão duas léguas, e há 7 para 8 só.

Incêndio.

Aula de meninas - 23 matriculadas - frequência até 16.

A mais adiantada das presentes lê ainda mal e só multiplica, está há um ano, tendo já freqüentado outra ainda que a letra da matrícula seja má e com erros de ortografia.

A professora parece boa.

Em doutrina respondeu regularmente a 1ª, as outras duas mal. Letra da 1ª sofrível.

Matriz no alto lugar da antiga vila.

Matriz em construção embaixo.

Cadeia péssima.

Cemitério no alto que só servia para os coléricos.

Água boa.

Saída ao meio-dia - chegada a Porto Calvo às 5 ½ h

O rio Manguaba tem as margens cheias de mangue cuja madeira tem muito uso no norte, construindo-se casas com ela na Paraíba há tronco que tem 6 palmos de circunferência. Não o limpam.

Na parte próxima à vila estreita muito e tem pedras em alguns lugares.

O Pirajá segundo o Barroso podia ter subido até pouco longe da vila.

A povoação tem 2.000 almas segundo o Jacinto de Mendonça e 700 almas segundo o advogado Galvão Fonseca que está servindo como 3º vereador de Presidente da Câmara.

Diversas nascentes de água potável próximas da que bebe o povo.

Cemitério só no tempo da cólera.

Ouvi que em uma barreira em Camaragibe o Dr. Fernandes Barros pretendeu ter achado carvão de pedra, reconhecendo-se depois, segundo lembrança do Marques Lisboa, que eram xistos.

4 de janeiro de 1860

6 ½ h - Comandituba a cujas margens perdeu um braço Henrique para ir [?] da vila.

Outeiro de Amador Dias hoje da bica, que nunca seca.

É caminho de Barra Grande e tem em cima chapada e coqueiros, é bastante alto.

Lugar do reduto com vale do tempo dos holandeses, e outro interno da guerra dos Cabanos, para se defenderem contra estes. Tem balas de artilharia e uma bomba que dizem do tempo dos holandeses. O major Emídio Buarque chefe do Estado Maior da G. N. disse-me que conduzira aí um inglês, em 1838, que lhe perguntara pelo lugar de um óculo, escavação redonda de pouco fundo, que vi, e depois por uma pedra chata no pé do morro para que o rio Manguaba lava às vezes, e umas 3 pedras no lado que não acharam, o que dominou o inglês, que vinha com um roteiro escrito antigo à busca de um tesouro. Esse inglês batizou-se em Porto Calvo e casou-se na fazenda de Manuel Manso dos Reis.

Ladeira de João André ao S. da Vila, sobe bastante, caminho de Camaragibe para lá ir atravessa-se o Mutucaitá, que no passo por onde fomos na ida, quase que não permitiu passar os cavalos senão a nado, alagando em boa extensão.

Cadeia péssima - queimaram incenso.

Casa da Câmara e júri péssima.

Escolas.

O Manguaba tem diversos nomes no seu curso, como Varadouro, Puri, Simão Alves, e Quitanda, que foram os que mencionaram.

O Comandituba lança-se no Manguape, que corta às vezes de todo, pouco abaixo do Varadouro onde está o porto.

A freguesia, foi a princípio da Sra. do Bom Sucesso, e agora do de Apresentação. Além da matriz, sobre cujos alicerces ouvi ao Jacinto que consta ter havido fortificação holandesa, há um oratório.

O Emilio também falou de fortificação no alto do Outeiro de Amador Dias, ou da Bica hoje.

Há a 19 léguas daqui e 7 de Maceió um lugar chamado Pirapoera, que parece mais correto que Purá-poera.

Mata Redonda fica 3 léguas para S. de Porto Calvo.

Passo de Camaragibe onde está a povoação a 6 léguas para S. de Porto Calvo.

Necessidade de uma ponte sobre o Camandituba caminho de Barra Grande.

Guarda Nacional - 4 batalhões com 3 a 4000 - o de Porto de Pedras tem 1400 e uma companhia 300.

O de Porto Calvo é o que se acha em pior estado quanto ao fardamento sob o comando de José Antônio de Mendonça.

Todos os oficiais não têm o 1º uniforme. Cento e tantas amas por tudo.

Lugar da fortaleza ou reduto onde há as balas fica muito mais para O. que para N. da vila de Porto Calvo.

5h da tarde saída.

5 ³/₄ h Engenho Novo do Dr. Jacinto de Mendonça - excelente casa de vivenda - Muitas terras - 3000 pães ou 9 a 10.000 arrobas, o ano passado metade.

Engenho de água rasteiro, levada do manguaba tachos e funda para o melaço esfriar. Pinga em formas de barro, com duas barrações - açúcar menos bom que o que vi em Pernambuco, mas sofrivelmente alvo, e cristalizado.

Não vi o alambique - roda de mandioca a braço.

50 escravos.

Conversa com o Oiticica sobre a agricultura, projeto de mandar vir máquinas de irrigação e arados, por vapor.

Na fazenda Maraú, a légua da vila do Norte, pertencente ao Oiticica, avista-se do alto.

5 de janeiro de 1860

5h - 7h Jundiá.

Almoço.

8h partida - mata daí a 1 légua, que não é feia, tendo de extensão perto de légua - depois descampado e a mata maior que não me agradou como a primeira sendo ambas inferiores às que vi na picada entre Petrópolis e o Pati.

10h Colônia. Bonita posição na margem direita do Jacuípe que corre muito perto do povoado.

Boa Igreja e casa da diretoria - quartel em construção que servirá também para cadeia.

4 ¹/₂ h da tarde. Atravessei o Jacuípe na ponte perto do povoado para o qual se sobe docemente. Margem esquerda território de pimenteiros, província de Pernambuco até o riacho Taquara, afluente do Jacuípe, atravessando aquele numa ponte para chegar à casa de engenho Grandeza de Manuel Gomes da Cunha e Silva que faz com 12 escravos 350 formas de 3 arrobas e já fez 1500 arrobas anuais. É copeiro, vindo a água do Taquara.

A terra é arisca e o proprietário diz ter-se endividado com a despesa de mudar o motor de animais para água.

Picada difícil de passar por causa do mato - atravessei o Jacuípe e vim alcançar a estrada da colônia para a vila da Imperatriz em cujas margens há as plantações da colônia principalmente junto à serra do Teixeira.

Cultivo de cereais do país, sendo a terra muito boa para algodão, que chegou a ser muito conceituado em Pernambuco, ainda encontro uma plantação pequena e maltratada de algodoeiros (Relatório do Diretor Capitão Gama Lobo Bentes).

Visita à diretoria livros bem arranjados.

Diversos trabalhos de desenho, como planta da povoação feita pelo diretor e do território medido já subdividido em lotes, havendo outro próximo, começado a subdividir, quando se acabou a repartição da medição nas Alagoas, feito por Carlos Boltstein que parece hábil desenhista - uma de um hospital, que se estabelece quando é preciso na casa nacional em que achei os livros da diretoria por servir para minha residência e casa própria.

O diretor mora numa casa que comprou e acrescentou não ficando pequeno prédio térreo - como todas as outras casas.

As do capelão e do sub-diretor próprios nacionais, não são mais, havendo mais casas nacionais.

Antes de ir ao engenho Grandeza vi o cemitério em que se há de construir uma capelinha, tem 240 passos em quadro e

a frente murada, sendo o resto da cerca de paus, os restos dos coléricos ainda não se desenterraram.

Soube na casa da diretoria atual que ainda não se cumpriram as condições com que se aprovou a concessão do terreno do engenho grandeza.

Há permissões do diretor para cultivo apesar do aviso de 1º de março de 1851 que não consente concessões de terrenos na colônia senão depois da execução da lei de 1850 que teve lugar depois da publicação do regulamento de 1854.

Pouco além da ponte do Jacuípe perto do povoado da Colônia Sobral à fralda de um monte à esquerda de quem segue pelo caminho para o engenho Grandeza vê-se uma cerca, sendo este o lugar do acampamento de Vicente de Paula, tendo ao pé uma capelinha de que existem restos. Daí foi Vicente de Paula para o Espinho, a 3 léguas do povoado da Colônia.

6 de janeiro de 1860

4 menos 5 – missa.

4 ½ partida.

Chegado ao Engenho Novo às 9 menos minutos.

Incêndio na bagageira talvez pela queda de algum foguete. Por isso ao chegar a Porto Calvo estava um homem a cavalo na cumeeira de uma casa de palha dando vivas e enxotando os foguetes com um varapau cujo comprimento garantia todos os pontos do telhado.

Chovia mas pouco.

Sai às 5h - cheguei às 6 menos 5.

Queixa contra o Leal comandante de Fernando por ter mandado vergalhar com raiz de gameleira o réu da prisão simples Francisco Afonso do Rego Melo - vi duas cartas do preso ao irmão aqui residente Cristovão José Teotônio do Rego Melo.

Bastante calor na sala que olha para a rua - lado do poente.

Fogo de artifício sofrível.

Choveu de noite 2 vezes.

7 de janeiro de 1860

5h com chuva - Terreno montuoso até a fazenda da Várzea engenho Casão, bonito lugar cercado de colinas cercadas de coqueiros.

6 ¾ h engenho Sambé bonito local - id. Ferricoza o melhor engenho no caminho da Barra Grande.

Gamela com bastantes casas e algumas de sobrado e capelinha às 8h - praia - 8 ½ h Capelinha muito estragada da Barra Grande, longe da praia - por detrás fica um morro alto onde houve bateria legal em 1824 e o Bloem levou a bala na face.

A Barra Grande é um excelente porto formado pelos recifes deságua o Gamela.

A areia trazida pelo rio dos Paús tem aterrado já parte do porto.

Falta de pontes em dois rios um dos quais é o Manguaba, entre Porto Calvo e o Engenho Novo. Também há riachos na estrada da Barra Grande que nas cheias hão de reclamar pontes.

8 de janeiro de 1860

7h - Aulas de meninas do 1º distrito - 72 matriculadas freqüência 60.

1ª há 4 anos - lê sofrível - alguma coisa de gramática. Divide com alguma hesitação - não sabe o que é a prova real.

2ª há 2 anos já tinha estado em outra 1 ½ lê quase bem, gramática alguma coisa. Divide com hesitação.

3ª lê quase bem, gramática sofrível. Divide com hesitação, não se lembra da prova real. Há ano e tanto nesta aula e 2 anos noutra.

4ª que eu chamei lê mal, entrou em gramática, diminui, entrou em agosto do ano passado, já tinha estudado noutra aula em Pilar - Atrasada em doutrina - Letra sofrível.

Aula de meninos do 1º distrito. Manda o livro para a secretaria de instrução. O ano passado 89 matriculados freqüência 57 e 58.

1º lê sofrivelmente - alguma coisa de gramática, está em proporções porém mal sabe frações e decimais. Há 2 anos na aula deste professor, já estuda há 2 anos e tanto.

2º lê quase que bem - em frações e decimais melhor que o outro, gramática sofrível, há 4 anos.

3º lê como o antecedente - parece sofrível em gramática. Divide bem, não se lembrou logo da prova real. Há 3 anos. Penso saberem mais doutrina que as meninas. Os professores creio que são bons.

Aula de meninas, 2ª cadeira professora Maria Carolina de Conceição Soares e Faria. 55 matriculadas, freqüência 30 a 30 e tantos.

1ª lê quase que bem - gramática sofrível - dividiu bem e sabe a prova real, há 6 anos.

2ª lê quase que bem - gramática mal. Dividiu menos bem que a 1ª, sabe a prova real. Há 6 anos.

3ª lê sofrivelmente - gramática muito mal - Dividiu bem - sabe a prova real. Há um ano, já tinha estudado noutra aula 1 ano. Sabem as rezas e alguma coisa de doutrina. A professora disse que estava incomodada quando disse que perguntasse sobre explicação do credo. Letra sofrível.

Aula de meninos do 2º distrito. 135 matriculados o ano passado, freqüência 80 a 90.

1º lê sofrivelmente - chama a adjetivo e o professor parece confirmar - pouco sabe de gramática - divide bem com uma letra do divisor, e sabe a prova real. Há 2 anos, já estando na aula quando veio o atual professor.

2º - lê sofrivelmente, gramática alguma coisa. Divide sofrivelmente sabendo a prova real - começou frações, é o mais adiantado. Os meninos sabem a doutrina, também o professor é padre. Escrita boa.

Liceu.

Tarde

3ª cadeira de meninas. Ano passado 77 - freqüência 50 a 60.

1ª lê quase que bem - alguma coisa de gramática. - Divide sofrivelmente, sabe a prova real -

2ª lê sofrivelmente muito pouco de gramática. Divide menos mal. Não se lembra da prova real. A 1ª há 2, mas viera de outra aula, a 2ª há 3, mas veio de outra aula. Pouca coisa sabem professora e alunas sobre a explicação das orações. A professora parece-me muito cortejada.

Boa letra da professora e sofrível das alunas.

Aula 3ª de meninos. Ano passado 82 matriculados freqüência 36 a 41.

1º o premiado. Lê sofrível, não sabe gramática. Já sabe as operações sobre frações ordinárias e começa com as decimais. Há 1 ½ ano, tinha já estudado em casa.

2º - lê mal, começa a reger mal. Divide menos mal, não sabe tirar a prova real. Há 2 anos em maio futuro, já tinha estado noutra. O professor parece medíocre, pediu-me cartilha para perguntar sobre a doutrina, mas eu não lhe dei. Responderam sofrivelmente sobre doutrina, ainda que não perguntasse o professor senão sobre mistérios quase que exclusivamente. Escrita do professor má, dos alunos sofrível.

Colégio de S. Bernardo

145 estudantes no ano passado, internos 20. Começou em fevereiro do ano passado. Francês, latim, música e 1ªs letras. Houve de filosofia e matemática, mas não há estudantes porque já acabaram o estudo dessas matérias.

Baile e fogo.

9 de janeiro de 1860

Saída de casa às 5h. O Pirajá largou às 6h.

Aula de meninos de Alagoas. 2ª cadeira matriculados 148 freqüência 100 a 140. Lêem falas de Presidentes, não se tem atendido aos pedidos de compêndios.

1º lê mal - apenas sabe linguagens, divide mal, está há 2 anos.

2º lê quase como o outro - muito mal, gramática, divide sofrivelmente, sabe a prova real. Há 4 anos, foi apresentado como o melhor. O professor não presta. Pouca doutrina.

S. Francisco (Convento) 1660

Aula de meninas 2ª cadeira. 32 matriculadas freqüência 25 a 30.

1ª lê mal, principiou, multiplica só. 2 ½ anos.

2ª lê melhor, principiou gramática, até multiplicar. Há 2 meses nesta, tendo estudado antes não se sabe quanto. Doutrina - perguntas menos importantes de cartilha, responderam mal. A letra da mestra da matrícula é boa, a das meninas vi sofrível. Profª sof.

Comando superior 4 batalhões 3 mil e tantos guardas, a maior parte fardados, só 40 armas; 3 destacamentos em

Alagoas, S. Miguel e Pilar, sendo só pago o daqui. Os comandantes, à exceção do Nicolau do Pilar, sogro Titara pouco se interessam pelo serviço e a Guarda Nacional desse lugar agradou ao Jequiá quando lhe passou revista, o instrutor não presta.

Aula de meninas (1ª cadeira) 34 matriculadas freqüência por ora, a professora é o há 2 meses, igual.

1ª Lê menos mal, nada sabe de gramática. Divide mal, não sabe o que é a prova real.

2ª Trouxe para ler o romance - A Roda da Fortuna, mas fi-la ler outro livro. Lê pior, não sabe nada de gramática, sabe repartir muito mal. Há 2 anos. A professora não tem boa pronúncia. Uma menina respondeu bem sobre doutrina, mas em geral sabem-na pouco. Letra da professora no livro de matrícula não é boa, e das meninas sofrível.

Aula de meninos (1ª cadeira) 128 matriculados 70 a 80 freqüência.

1º lê sofrivelmente, sabe apenas princípios de gramática. Já sabe proporções singelas. Há 5 anos.

2º lê sofrivelmente - respondeu melhor em gramática. Não se tem mandado compêndios apresar de requeridos pelo mestre.

3º Operações sobre frações respondeu mal.

Sabem rezas - o professor não parece entender de doutrina, julgo-o medíocre.

A letra do livro da matrícula não é boa.

A letra dos meninos é muito boa, a melhor que tenho visto há muito tempo.

Cemitério Carmo.

Água potável e muito boa de Utinga.

Desembarço do Subauma.

Conversa com Silvério de Araújo Jorge, promotor Cândido Moura.

Incêndio procedido de foguete quando chegamos.

Pilar chegada às 5 $\frac{3}{4}$ h tendo saído de Alagoas às 4h

Aula de meninos 131 matriculados freqüência cento e tantos.

1º lê quase que bem, já deu linguagens, mas ainda não as sabe muito bem. Operações sobre frações feitas materialmente. Há mais de 2 $\frac{1}{2}$ anos.

2º lê menos bem que o outro, aprendeu linguagens, sabe mal, divide sofrivelmente, sabe mal o que é a prova real. Rezas e pouca explicação de doutrina. Letra dos estudantes má. O professor parece bom.

1ª aula de meninas 37 matriculadas freqüência para mais de 26.

1ª lê sofrivelmente, não reza assim como nenhuma, apenas sabe multiplicar e nenhuma ainda sabe dividir. Há mais de 2 anos. A professora está servindo aqui há 2 meses, não parece má. Rezas, nenhuma explicação da doutrina, também agora começou a professora. Letra sofrível das meninas.

Ladeira não calçada de todo do caminho do Pilar até a chegada da Atalaia, canal que comunica as lagoas. Boa água de nascença.

Conversa com os juizes e promotor.

Saída de casa às 7h, larga o Pirajá às 7h e 20 min.

Lado esquerdo Grajaú de cima, de baixo e os 2 engenhos do sogro do Titara Lameirão e Bomjardim.

7 $\frac{3}{4}$ min Camorupim no lado (houve queimadura de foguete no Pilar) esquerdo, os holandeses pretenderam construir ai uma ponte ligando as duas margens da lagoa e para isso lançaram muitas pedras no fundo da lagoa.

8 $\frac{1}{2}$ h Alagoas, encalhou por algum tempo pouco adiante.

16 $\frac{1}{4}$ Sta. Rita do lado direito como Alagoas. A comunicação das duas lagoas é muito comprimida.

10 $\frac{1}{2}$ h Volta daqui para casa de Casimiro Abreu com capelinha, 11 Boca da Caixa de Felix da Costa Morais lado esquerdo.

11h e 7 min barra, onde a galeota vira-se por causa da locomóvel que ela rebocava, morrendo afogado um marinheiro e salvando-se todos os mais pegados às pedras do recife, mais para diante o pontal com diversas casas de pescadores.

11h e 33 min Trapiche da barra lado direito já se avista Maceió, coqueiro seco, meio-dia menos 3.

Igreja num alto com duas torres feita à custa do Padre Bernardo José Cabral em 1790. 12 imagens muito bem-feitas principalmente as de S. Francisco de Assis e de Paula trabalhadas pelo mesmo que fez a de S. Pedro de Alcântara do convento de S. Francisco da Bahia. O padre Cabral foi à Bahia escolher as imagens, rejeitando algumas. O artista ainda vivia em 1856. Era intenção do padre Cabral fundar um recolhimento, sendo agora o serviço da igreja feito por 8 mulheres

bastante idosas, tendo algumas 70 e 80 anos. Conservam o quarto e a cama onde dormia o padre Cabral que morreu há 40 anos. Há uma cabeça de imagem serrada em seção vertical, e guardada dentro de um, cuja parte inferior do rosto é uma perfeição sobretudo a boca e extremidade do nariz.

A água cheia de águas-vivas.

Sta. Luzia do Norte

1 ¼ h chegada ao Pirajá.

2 ¾ Matriz, Rosário, Oratório da Conceição carecendo de reparação. O corpo da matriz foi feito em 1707, mas a capela-mor não se sabe quando o fora e o prático disse ao Marques que ao construírem a capela-mor acharam alicerces circulares com ladrilho de tijolo por cima e balas, mas não me confirmaram isso na vila.

O presidente da Câmara Lúcio Soares Albuquerque Eustáquio que parece bastante inteligente disse-me que talvez fosse a vila mais antiga da província, que há tradição de ter existido no cimo de um monte um convento de S. Bento, perto da rua do mesmo nome, que a obra mais importante é uma ponte sobre o canal que comunica as duas lagoas no lugar Riacho do Mato, por onde se canalizaria a água potável deste para a capital, ficando a vila distante de Maceió 2 léguas, quando pelo caminho atual passando pela margem oposta são 5 léguas.

Cemitério cercado de paus já arruinados do tempo do cólera, enterram nas igrejas.

Água melhor do sítio Carrapatinho a pequena meia-légua da vila, cuja população bebe boa de cacimbas e braços do rio, creio que o Mundaú, que se navega 5 léguas até a Cachoeira.

A vila tem cerca de 400 casas, sendo a da Câmara, júri, etc., térrea e muito pequena e a cadeia mal servindo para depósito dos presos enquanto não vão para a capital.

Antes de Fernão Velho, no mesmo lado fica sobre um alto a branca igrejinha da Divina Pastora.

A Guarda Nacional formada em Sta. Luzia não apresentava mau aspecto, e armada.

Chegamos a Fernão Velho às 2 ¾ h. Belos estabelecimentos de tecer e fundir, mas fizeram grande parte dos edificios e mandaram vir quase todo o maquinismo de ambas as fábricas antes de poder montar uma delas para render. Já gastaram 150 contos, sendo 50 com o maquinismo.

Tem um belo açude de terra e muita água, o embarque é difícil por espraiair muito a lagoa. Dista 2 léguas por terra da cidade. Já tem 400 toneladas de carvão de pedra e creio que 100 de coque que veio no mesmo navio que trouxe o maquinismo. Não sei se a construção da oficina de tecer, que deve ter 40 teares, e duas máquinas de fusos cada uma de 1200 está bem forte, por causa do cavouco da roda ser formado de um lado com uma das paredes mestras, e o vigamento descansar em parte sobre divisões finas de tijolo com arcos bastante largos, as paredes todas são de tijolo, a telha é quebradiça e vem como aquela das olarias das margens do Mundaú, onde há muito bom barro, como me disse o Pres. da Câmara da vila de Sta. Luzia. Parece que não houve a melhor direção e ouvi que o fundo da companhia União Mercantil, cujos principais diretores são o negociante e fazendeiro J^o Antônio de Mendonça e um negociante Lisboa já está extraindo. O Mendonça já tem ido umas poucas de vezes por causa da fábrica. Tem encomenda de trabalhadores da Bélgica, os maquinismos vieram de Gand. Peças de máquina de 12 cavalos, haverá mais outra. Será pena que o estabelecimento não vá avante.

Saída às 5 ½ h - um pouco a pé, até uma ponte, que ainda não está concluída, daí de carro até o Bebedouro, ½ hora, e chegada aqui pouco depois de 6 ½ h

Embarquei com muita chuva às 11 e tanto.

11 de janeiro de 1860

O Apa largou à 1 menos 12 da madrugada. Muita chuva e mar, que levou o xadrez de diante de uma das rodas.

8 ¼ h altura da praia de Peba. Avista-se a enseada de Aracaju.

11 menos 20. O vapor de reboque saiu fora e falamos com o capitão do porto a vapor às 2 menos 20, atravessamos e o Apa rolou até ter água para entrar às 4 horas menos 20.

Atalaia de pau pintado de preto, falta de um farol, canal que dá uma grande volta e é tortuoso e estreito, havendo arrebenção de ambos os lados.

Aracaju não é feio com seu grande coqueiral defronte na margem esquerda do Cotinguiba. Desembarcamos às 6 e tanto, bastante Guarda Nacional de jaqueta e calças brancas e poucos de azul e com armas.

Matriz bonita, mas simples capela, grande indolência nos padres. Te Deum e cerimônias que nunca se acabavam,

sermão mediocre do vigário de S. Cristóvão, Barroco, contudo o presidente disse que tendo desabado o telhado da matriz de S. Crist. ele exortou o povo, e tudo até meninos trabalharam, estando a igreja pronta para meu recebimento.

Ouvi ao mesmo Galvão que a cidade é agora salubre sendo o termo médio da longevidade maior que no Rio?

1:33 no Rio e 1 para 37 aqui?

Que a água de que bebo e é bem ruim vem do rio Pitanga daqui a 2 léguas indo barco buscá-la saindo a barca daqui. O povo bebe das bicas públicas ou cacimbas onde a água é cor de xerez preferindo-a algumas pessoas, fervendo uma - particular de um Guerra cuja água é melhor porém toldada não perdendo esta, nem a outra, a cor pelo descanso.

Que agora é que botaram terra sobre a areia das ruas, não contavam com a chuva de hoje que formou bastante lama e que as ruas de Maroim acabaram de calçar-se por causa de minha visita, que o vigário daqui é moral sendo o único ilustrado o de S. Cristóvão.